

DISTRIBUIÇÃO DO GÊNERO PSEUDOPALODICULA (ANURA: LEPTODACTYLIDAE) NO ESTADO DO PIAUÍ

Bianca Leite Carnib de Sousa^{1*}, Letícia Vieira Moura ¹, Gabriela Resende da Silva¹, Danilo Almeida de Miranda¹, Antônio Nilberto Grangeiro de Abreu Júnior¹ Mário Barbosa da Silva Júnior² Mauro Sérgio Cruz Souza Lima³, Jonas Pederassi⁴

¹ Graduandos em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral.² Graduado pela Universidade Federal do Piauí/*Campus* Amílcar Ferreira Sobral. ³ Professor Associado da Universidade Federal do Piauí/*Campus* Amílcar Ferreira Sobral, Doutor em Biologia Animal; ⁴Doutorando na Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Museu Nacional; .*E-mail para correspondência: carnib53@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

O Estado do Piauí localiza-se em uma área de transição do Cerrado e Caatinga, apresentando condições geográficas muito características. O gênero Pseudopaludicula está presente na Família Leptodactylidae, Subfamília Leiuperinae e 19 espécies compõem a anurofauna do Brasil, dessas, três estão distribuídas no Piauí. O objetivo do trabalho é apresentar a distribuição do gênero pseudopaludicula relacionado com os biomas que formam este estado. Em seis meses de coletas foram realizadas 120 horas de busca ativa, durante cinco dias/ mês, no período de 18:00 às 22:00 horas. Posteriormente foram fixados e depositados na Coleção de História Natural da Universidade Federal do Piauí (CHNUFPI). Foram coletados 111 espécimes, sendo três espécies diferentes. A espécie Pseudopaludicola mystacalis (Cope, 1887) é distribuída desde o Norte com bioma atlântico em sua extremidade em área contigua de cerrado com formação até o Sul. Pseudopaludicola pocotó Magalhães, Loebmann, Kokubum, Haddad & Garda, 2014 encontra-se apenas na região de caatinga, no Centro-Sul do estado, porém seu registro foi para a Mata Atlântica em Pernambuco, isso pode indicar que sua distribuição pode ocorrer desde a Mata Atlântica até a divisa com o Piauí. Já a Pseudopaludicola Parnaíba Roberto, Cardozo & Avila, 2013 só se distribui em regiões de cocais, que são encontradas no Sul no estado na região de Uruçuí e Ribeiro Gonçalves. A fragilidade encontrada nas áreas de Caatinga e Cocais atualmente pode provocar o desaparecimento dessas espécies para o Estado, principalmente pelo avanço da agricultura ocorrido nos últimos anos no Sul. Com isso, a construção de trabalhos sobre distribuição de espécies é de grande importância, pois a partir deles podemos conhecer a comunidade de anuros das regiões e propor medidas para a conservação das espécies.

Os autores agradecem a Coleção de História Natural da UFPI pelos recursos disponibilizados para a construção desse trabalho.